



**VI WORKSHOP 'FUNCIÓN
EMPRESARIAL Y CREACIÓN DE
EMPRESAS' - ACEDE**

**XI WORKSHOP INVESTIGACIÓN
BASADA EN GEM**

**DOS DÉCADAS DE INVESTIGACIÓN Y
DOCENCIA EN EMPRENDIMIENTO**

Albacete, 22 de Septiembre de 2017

Facultad de Económicas y Empresariales

**Universidad de Castilla-La Mancha
(España)**

LIBRO DE RESÚMENES

O PAPEL DA ESCOLA NA PROMOÇÃO DO EMPREENDEDORISMO: A PERSPETIVA DOS ALUNOS DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA PORTUGUESA DE ENSINO SUPERIOR

Maria Isabel Barreiro Ribeiro
Professora Adjunta da ESA-IPB, Bragança,
Portugal Investigadora do CETRAD-UTAD, Vila
Real, Portugal xilote@ipb.pt

António José Gonçalves Fernandes
Professor Adjunto da ESA-IPB, Bragança,
Portugal Investigador do CETRAD-UTAD, Vila
Real, Portugal toze@ipb.pt

Paula Sofia Alves do Cabo
Professora Adjunta da ESA-IPB, Bragança,
Portugal Investigadora do CIMO-IPB, Bragança,
Portugal paulacabo@ipb.pt

**Alda Maria Vieira
Matos**

Professora Adjunta da ESA-IPB, Bragança,
Portugal alda@ipb.pt

Resumo

Justificação e Objetivos: O empreendedorismo como impulsionador do desenvolvimento socioeconómico de um país é, atualmente, uma competência fundamental nas estratégias educativas definidas pela União Europeia. De facto, alcançar uma massa crítica de jovens empreendedores requer um investimento a longo prazo no desenvolvimento do capital humano. Por outro lado, a promoção de uma atividade empresarial efetiva entre os jovens facilita a sua integração no mundo laboral e o aproveitamento do seu potencial para o desenvolvimento sustentável das regiões (Schøtt, Kew & Cheraghi, 2015).

Hoje considera-se que o empreendedorismo pode ser instigado pela socialização e educação e as competências empreendedoras aprendidas através do ensino e formação (Hoffmann *et al.*, 2005, Schøtt, Kew & Cheraghi, 2015). Neste sentido, tem sido enfatizado o papel *Instituições de Ensino Superior – IES* na transferência de tecnologia e inovação e no reforço do compromisso com a educação em empreendedorismo. Espera-se que as IES, contribuam para o desenvolvimento de características e atitudes empreendedoras nos diplomados, permitindo-lhes aceder ao emprego ou criar o seu próprio negócio através da oferta de educação em empreendedorismo (Moreira, 2017).

Este trabalho tem por objetivo analisar as perceções e comportamentos dos estudantes de uma IES pública portuguesa face à criação de novos negócios e verificar se existe associação entre o perfil dos estudantes (ano frequentado, experiência profissional e empreendedora) e a sua apreciação

relativamente aos incentivos ao empreendedorismo que a IES deveria disponibilizar aos alunos (*proxy* dos constrangimentos ao desenvolvimento do potencial empreendedor dos estudantes).

Metodologia: Em termos metodológicos optou-se pela realização um estudo transversal, quantitativo e analítico baseado numa amostra não probabilística, acidental, constituída por 336 alunos de uma IES situada no nordeste de Portugal. A amostra incluiu estudantes maioritariamente pertencentes à faixa etária entre os 17 e 21 anos (62,3%), do género feminino (59%) e a frequentar o 2º ano (43,3%) de uma licenciatura (97,2%). A recolha de informação teve por base um questionário anónimo, adaptado de *Global Entrepreneurship Monitor* (2013), administrado diretamente aos alunos da instituição, entre o final de 2014 e início de 2015. Os dados foram posteriormente tratados com recurso ao *software* SPSS 22.0. Recorreu-se à estatística descritiva para caracterizar a amostra e testou-se a correlação entre a apreciação dos estudantes quanto aos incentivos ao empreendedorismo a disponibilizar pela IES e os indicadores do perfil dos estudantes socorrendo-se ao teste de *Spearman*.

Resultados: Para os alunos inquiridos, a probabilidade de ser capaz de criar um negócio bem-sucedido é, em média, 47% e a idade certa para o fazer é, em média, de 28 anos. Cerca de 49% dos inquiridos estão interessados em criar um novo negócio a partir de uma ideia pois permite-lhes independência pessoal. A maioria dos respondentes considera que a criação de empresas seria encorajada se a instituição de ensino disponibilizasse ideias aos estudantes dispostos a criar novos negócios. Os alunos reconheceram a prevalência de empresários do sexo masculino na arena empresarial portuguesa. Apesar de serem muito otimistas em relação à taxa de sobrevivência de *start-ups*, os alunos mostraram pouca pró-atividade e desconhecimento das estruturas académicas de apoio ao empreendedorismo.

Verificou-se a existência de correlação direta entre experiência profissional e a indicação da necessidade da IES: (a) dotar os alunos dos meios necessários para financiar as suas iniciativas empreendedoras ($p\text{-value} = 0,037$; $q = 0,117$); (b) promover o *networking* entre alunos empreendedores ($p\text{-value} = 0,022$; $q = 0,128$); (c) incluir na sua oferta formativa licenciaturas ou mestrados em empreendedorismo ($p\text{-value} = 0,027$; $q = 0,124$); e (d) disponibilizar projetos de trabalho em empreendedorismo ($p\text{-value} = 0,000$; $q = 0,204$). Verificou-se igualmente a existência de correlação direta entre experiência empreendedora e a indicação de que a IES deveria facultar potenciais ideias negócio ($p\text{-value} = 0,000$; $q = 0,204$) e disponibilizar projetos de trabalho em empreendedorismo aos alunos ($p\text{-value} = 0,000$; $q = 0,204$). Ou seja, à medida que aumenta o ano frequentado, a experiência profissional e a experiência empreendedora dos alunos aumenta a sua concordância com a necessidade da IES disponibilizar estes apoios para fomentar o empreendedorismo estudantil. Note-se, no entanto, que as correlações são fracas.

Contribuições: Os alunos apresentam fraca pró-atividade e desconhecimento dos incentivos que a instituição oferece para potenciar a capacidade empreendedora. De facto, existem unidades curriculares de

empreendedorismo nas licenciaturas e nos mestrados; cursos intensivos de empreendedorismo oferecidos em todas as unidades orgânicas da *IES*. No entanto, considera-se que a instituição poderá potenciar a capacidade empreendedora dos estudantes respondendo positivamente a algumas das necessidades identificadas, designadamente, reforçando a formação graduada e pós-graduada em empreendedorismo, bem como, a organização e divulgação de eventos sobre empreendedorismo, contribuindo assim, uma maior consciencialização dos alunos sobre o empreendedorismo como uma possível opção de carreira.

Keywords: Ensino Superior; Empreendedorismo; Bragança; Portugal.

Agradecimentos: Este trabalho foi financiado por: Fundos Europeus Estruturais e de Investimento, na sua componente FEDER, através do Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (COMPETE 2020) [Projeto nº 006971 (UID/SOC/04011)]; Referência do Financiamento: POCI-01-0145-FEDER-006971]; e por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, no âmbito do projeto UID/SOC/04011/2013.